

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro
Estudo 12: A Família (XVII)
Gêneses 2, Salmos 127

Elaborado por Judson Farias Marques
judsonfm@yahoo.com.br

Nós vos saudamos com: “A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”, 1Co 1.3.

Agora continuamos o estudo, sobre as doutrinas bíblicas que são a razão básica de nossa fé, com o tema: A família, baseado no artigo XVII da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira aprovada na 67ª. Assembléia em Campo Grande, MS, em 1986.

Muitos homens e mulheres, nos dias de hoje, ainda não conhecem a importância e significado da família. Esta foi a primeira instituição criada por Deus quando uniu Adão e Eva. “Portanto deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e unirá-se à sua mulher, e serão uma só carne”, Gn 2.24. Baseado na família Deus projetou toda a perpetuação e subsistência da raça humana. “Então Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos; enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra” Gn 1.28.

Sua base é o casamento monogâmico e duradouro, por toda a vida, só podendo ser desfeito pela morte ou pela infidelidade conjugal, Gn 1:27; 2.18-25. Js 24:15; 1Rs 2:1-3; MI 2:15; Mc 10.7-9,13-16; Ef 5.22-33; 6.1-4; Cl 3.18-25; 1Tm 3.4-8; Hb 13.4; 1Pe 3.1-7. Os homens através dos tempos têm criado variadas formas de união para a família

tentando criar, sem êxito, uma nova estrutura que substitua a original criada por Deus. Sabemos que as famílias têm sofrido muitas dificuldades. A Bíblia mostra muitos exemplos de fracassos nas famílias, mas também muitos de virtudes. A infidelidade conjugal, a falta de perdão consequência da falta de amor entre seus membros, a disputa pelos bens entre herdeiros são alguns dos motivos que destroem os laços familiares. Modernamente a família está sofrendo novos e constantes ataques. Percebe-se a desvalorização e banalização da família formalmente casada pelo crescente número de divórcios e a tentativa de oficialização dos casamentos de pessoas de mesmo sexo.

O propósito imediato da família é glorificar a Deus e prover a satisfação das necessidades humanas de comunhão, educação, companheirismo, segurança, preservação da espécie e bem assim o perfeito ajustamento da pessoa humana em todas as suas dimensões, Gn 1:28; 2.18-25; Sl 127:1-5; Ec. 4:9-13. Deus ao criar a família tinha em mente alguns objetivos. O primeiro é a preservação da espécie humana com vimos em Gn 1.28. A família é a base da **preservação** humana. O segundo é a solução do problema da comunhão. “Disse mais o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma ajudadora que lhe seja idônea”, Gn 2.18. É na **comunhão** da família que seus membros

mutuamente ensinam e aprendem, se ajudam, se defendem, formam a personalidade. As famílias através de seus membros transmitem além de sua genética, seus conhecimentos e experiências por gerações. Formam também seus empreendimentos comerciais e de sobrevivência. As famílias formam também a base das nações. Um país é forte quando suas famílias estão fortemente estruturadas. A família também propicia a formação do **desenvolvimento psicológico e do relacionamento social**. Inicia-se no ambiente da família o ajustamento da personalidade. A família estruturada transmite aos seus componentes uma noção de hierarquia com o ensino do amor e respeito mútuo. O apóstolo Paulo ensinou: “Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor”, Ef 6.1-4. “Vós, mulheres, sede submissas a vossos maridos, como convém no Senhor. Vós, maridos, amai a vossas mulheres, e não as trateis asperamente. Vós, filhos, obededei em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor. Vós, pais, não irriteis a vossos filhos, para que não fiquem desanimados”, Cl 3.18-21. A Bíblia é muito rica no ensino sobre o relacionamento entre marido e mulher. Além dos vários ensinamentos propiciados pela vivência dos vários casais no Antigo Testamento, e dos que transcrevemos neste estudo, destacamos o texto de Ef 4.21 até Ef 5.33. Paulo mostra que o segredo do casal vitorioso está na reciprocidade da sujeição e submissão em amor no temor de Cristo.

Deus provê para a família caída, mediante a fé em Cristo, a benção da

salvação temporal e eterna, e quando salva poderá cumprir seus fins temporais e promover a glória de Deus, At 16:31,34. Além do exemplo da família do carcereiro de Filipo, temos o do centurião Cornélio em Cesaréia relatado em At 10.1-48; a de Filipe o diácono evangelista em At 21.8; a de Filemon que tinha uma igreja na sua casa, Fm 1.2. O pastor Josué Ebenézer de Souza Soares, na revista da JUERP Estudos Temáticos 18, “A família e os desafios de um novo tempo”, indicou duas oportunidades para a família cristã no mundo de hoje. A primeira é que a família cristã pode influenciar os vizinhos. Começando em casa com uma espiritualidade de boa qualidade, positiva, construtiva, cooperativa, centrada em Jesus Cristo, seja este testemunho projetado para os vizinhos. A segunda é ser a portadora da paz de Jesus Cristo para as pessoas nesse mundo de tantas agressões gratuitas, destemperos verbais, truculências e ódio. “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou”, Jo 14.27.

Lembremo-nos que como crentes em Jesus Cristo pertencemos à família de Deus como filhos, e co-herdeiros de Jesus Cristo, Rm 8.14-17. Assim ajamos. Em nome de Jesus, amém.